

Mensagem da Administração: Senhores Acionistas: 1 - Economia Nacional: Como previsto em trimestres anteriores, o exercício de 2014 confirmou seu encerramento, apresentando um crescimento do PIB, muito abaixo das previsões oficiais, ficando aquém dos 1%. O setor industrial fechou o exercício de 2014 com crescimento negativo em relação ao exercício de 2013, mostrando uma queda de 3,4%. Para o exercício de 2015, não temos infelizmente uma visão melhor do que a de 2014, principalmente se levarmos em conta as medidas que estão sendo tomadas pelo governo para correção dos rumos de nossa economia, ou seja, o ajuste fiscal necessário para trazer o país novamente no rumo de um crescimento maior, o que, a nosso ver, somente deverá ocorrer no exercício de 2016. Tais perspectivas se devem ao fato de todas as medidas colocadas em prática, sejam no âmbito da política econômica, sejam na área trabalhista e outras, como no setor de educação vinculadas ao FIES, os reajustes dos combustíveis e da energia, o retorno da CIDE e a probabilidade de aumento de impostos, levaram nos primeiros trimestres ao aumento da inflação, queda no índice do emprego e da renda, com repercussões diretas no consumo e nos gastos das famílias. A produção industrial nos primeiros trimestres deverá manter a tendência de queda com possibilidades de redução da queda no segundo semestre, desde que se consiga manter os níveis de câmbio ao redor de R\$/US\$ na casa de 2,90x/0,50. Esperamos que a importância da participação no PIB no exercício continue a crescer a partir do segundo semestre de 2015.

A inflação continuará a ser resistente no início de 2015, com possível aumento no primeiro semestre, revertendo a tendência a partir do segundo semestre, provavelmente fechando o exercício de 2015 abaixo dos 6,5 % do nível superior da meta. O reajuste da política econômica implementado no início de 2015 e, as demais medidas colocadas em prática, apesar de duras, são necessárias para que se prepare o País para um novo ciclo, como aconteceu em 2001/2002, na busca de uma redução da inflação e retomada da produção e do crescimento da indústria. Apesar de entraves em 2015, esperamos um clima de nível de quase pleno emprego de renda ainda considerados muito bons, é claro visualizarmos uma queda no emprego e na renda no início deste novo exercício. A preocupação de melhorar a infra estrutura é flagante e necessária, pois a parte mais importante de nossa economia, ou seja, o setor agropecuario, de há muito, vem enfrentando enormes dificuldades de escoamento de sua produção, seja pela deficiência das rodovias, seja pela deficiência dos portos. Importante que se frise que o crescente aumento da produção continua a frente da melhoria da infra estrutura e, a melhoria da infra estrutura demanda tempo maior do que o próprio crescimento da produção do agronegócio, exigindo que tenhamos um aumento grande em curto espaço de tempo para se recuperar a capacidade de resolução deste problema. Do ponto de vista do Balanço Comercial, se comparamos a evolução das importações e exportações, verificamos a crescente diferença existente em favor das importações no período após a crise de 2008, e seu agravamento em 2013, e o transcorrer do primeiro semestre de 2014, apresentando uma queda no último trimestre de 2014, o que esperamos venha a se manter em 2015. Há que se reconhecer uma tendência da melhoria do índice de confiança dos empresários com as alterações impostas pelo ajuste da economia, o que acreditamos possa favorecer o nível de investimento da indústria a partir do segundo semestre de maneira mais adequada. O nível dos estoques de um maneira geral, permanecem elevados. Neste início de exercício, o que deverá manter um nível de produção baixo na indústria com reflexos imediatos no nível de emprego. O setor autônomo, deverá ainda deglutir a eliminação do incentivo do IPI, para o que ocorre um novo aumento de produção. **Atividades Adotadas: I) IOL - Iteperca On Line Telecomunicações e Informática Ltda.** Por decisão da Diretoria e levando em conta a enorme possibilidade de retorno do investimento, a Companhia procedeu a baixa dos valores em conta corrente dos recebíveis da IOL Iteperca On Line Telecomunicações e Informática Ltda., visto a contínua deterioração daquela sociedade. **II) Projeto Imobiliário:** Ao final do exercício de 2014, o desenvolvimento de nosso projeto imobiliário mantém-se em andamento, estando atualmente no desenvolvimento das plantas (do projeto) de execução pela Consurb Empre-

dimentos Imobiliários Ltda. Conforme Fato Relevante divulgado em 17/12/2014 Protocolo nº 450.194, a Companhia optou pela Consurb Empreendimentos Imobiliários Ltda., empresa possuidora de ampla vivência no projeto e implantação de loteamentos, para ser nossa parceira no empreendimento, na proporção de 50% para cada Companhia. Para tanto, nossa Companhia entra com a área e a Consurb, com o projeto do empreendimento e sua implantação. Pelo ante projeto proposto por nosso parceiro, e considerando a alteração do uso do solo proposto e aprovado pela prefeitura de Cabreúva e pela Câmara de Vereadores local, o projeto poderá atingir uma quantidade de até 500 lotes e um VGV de venda de até R\$ 50.000.000,00, isto levando-se em conta o preço médio atual do lote de R\$ 100.000,00, ou de R\$ 400,00/m² (dado de outubro de 2014). Importante que se deixe claro que serão utilizados 40% da área disponível de aproximadamente 400.000m², sendo que os restantes 60%, deverão ser utilizados na implantação do sistema viário, das áreas de lazer, áreas de uso comum e áreas de preservação. O projeto atual, permite que seja aumentado em 200% a quantidade de lotes se comparado ao projeto inicial de 3 anos anteriores. **III) Projeto de Eucaliptos - Pirapora do Bom Jesus - Alternativas em Estudo:** O projeto de reflorestamento na área da grande São Paulo que tem um total de 5,0 milhões de m², localizada no Município de Pirapora do Bom Jesus, a cerca de 30 km da capital, hoje com uma cultura de eucalipto remanescente de projeto de reflorestamento. Permanecemos explorando o corte e venda da floresta existente e avaliando a viabilidade para implantação de novo reflorestamento e/ou outras alternativas viáveis. Entre as alternativas, optamos por implantar em 10% da área, um alerto para resíduos inertes classe I e II e seja resíduos de construções civis públicas e privadas e de uma estação de reciclagem daqueles resíduos, para qual, já solicitamos autorização para exploração do mesmo à Secretaria de Meio Ambiente e de Desenvolvimento do Município de Pirapora do Bom Jesus, encontrando-se em fase de análise para aprovação. Os resíduos resultantes da reciclagem poderão ser aproveitados e negociados como materiais a serem reutilizados na área de construção civil. Estão em estudos outras alternativas para aproveitamento de uma parte da área para execução de um alerto sanitário que possa atender os municípios da região, como também a construção de galpões para logística e indústrias. **IV) Projeto de Bambu - São Francisco Xavier - São José dos Campos:** O projeto de implantação de Bambu, conforme divulgado em Fato Relevante de 30 de agosto de 2012, consiste na implementação da exploração de um projeto piloto de plantio de Bambu, através da controlada Newrealy Empreendimentos Imobiliários Ltda., no imóvel Fazenda São Pedro das Araucárias. Trata-se de projeto piloto, implantado em 50 ha com várias espécies de bambu, e que vem se desenvolvendo dentro das previsões. A Fazenda São Pedro das Araucárias localizada no Distrito de São Francisco Xavier, no município de São José dos Campos, no Vale do Paraíba possui cerca de 190 hectares. Com alternativa para aproveitamento da área remanescente, estamos estudando o fracionamento da área em chacaras de mais ou menos 10.000 m², levando-se em conta a proximidade de 6 quilômetros do distrito turístico de São Francisco Xavier e 26 quilômetros de São José dos Campos, ambos, importante polos de desenvolvimento do Vale do Paraíba. **V) Informações Gerais:** Como é do conhecimento de nossos acionistas e do mercado, a J.B. Duarte mantém de forma permanente, a análise e o desenvolvimento de outros estudos sobre atividades de diversos setores da economia, embora esteja focada atualmente em real estate, reflorestamento, alerto de resíduos inertes de construção civil, estações de reciclagem de resíduos de construção civil e, alertos sanitários e de inertes. No Formulário de Referência da CVM, no item 11.1, é possível verificar as projeções dos diversos projetos em andamento, as quais, permanecem válidas até o momento. Caso venham a ocorrer alterações futuramente, estaremos informando ao mercado e aos acionistas.

VI) Resultado dos exercícios de 2014 e 2013: Desempenho Econômico Financeiro: Rubricas 2014 2013

Rubrica	2014	2013
Lucro Líquido	(10.234)	2.253
O prejuízo do exercício de 2014, refere-se as despesas/receitas relacionadas a seguir:		
Despesa/Recetas Operacionais	(13.053)	(4.163)
Honorários da administração	(36)	(56)
Gerais e administrativas	(659)	(757)
Resultado de equivalência patrimonial	(5.578)	(570)
Outras (despesas)/receitas operacionais	(6.780)	(2.780)
Resultado Operacional	(13.053)	(4.163)
Resultado Financeiro	3.494	6.516
Despesas financeiras	(2.162)	(1.048)
Receitas financeiras	5.656	7.564
Resultado antes dos Tributos	(9.559)	2.353
Imposto de renda e contribuição social	(675)	-
Resultado Líquido Do Exercício	(10.234)	2.353
Ações do capital social	557.477	27.873.850
(Prejuízo)/Lucro por ação - R\$ 1,00	(18,36)	0,08
Demonstração do Valor Adicionado	2014	2013
Receitas: Outras receitas operacionais	291	2.418
Insumos Adquiridos de Terceiros		
Despesas gerais/administrativas	(7.730)	(5.944)
Valor Adicionado Bruto	(7.439)	(3.526)
Valor Adicionado Líquido	(7.439)	(3.526)
Valor Adicionado Transferido	78	6.994
Receitas financeiras	5.656	7.564
Resultado de equivalência patrimonial	(5.578)	(570)
Valor Adicionado Total a Distribuir	(7.361)	3.468
Distribuição do Valor Adicionado: Pessoal	36	67
Administradores	36	67
Impostos, Taxas e Contribuições	675	-
Federais	675	-
Renuneração de Capitais de Terceiros	2.162	1.048
Despesas financeiras	2.162	1.048
Acionistas	(10.234)	2.353
Lucro líquido/(Prejuízo) do Exercício	(10.234)	1.677
Lucro retido - Reserva legal	-	118
Dividendos propostos	-	558
Valor Adicionado Total Distribuído	(7.361)	3.468

dividendos e/ou juros do capital próprio, tendo em vista o disposto no Artigo 189 da Lei 6.404/76 que determina que antes de qualquer distribuição de qualquer participação, devem ser deduzidos os prejuízos acumulados, e a provisão para imposto de renda. **g) Resultado por ação: Exercício de 2013**

	Ações	Ações	Total 2013
Preferenciais Ordinárias	(6.823)	(3.412)	(10.235)
Quantidade de ações	371.647	185.830	557.477
Resultado por ação-R\$	(0,01836)	(0,01836)	(0,01836)

Exercício de 2014

	Ações	Ações	Total 2014
Preferenciais Ordinárias	(6.823)	(3.412)	(10.235)
Quantidade de ações	371.647	185.830	557.477
Resultado por ação-R\$	(0,01836)	(0,01836)	(0,01836)

8 - Investimentos em Controladas

Newrealy Empreendimentos Imobiliários Ltda.

	31/12/14	31/12/13
Capital Social - R\$ 1,00	21.000.124,00	11.721.000,00
Quantidade de cotas:	21.000.124	11.721.000
Quantidade de cotas possuídas	21.000.123	11.720.999
Percentual de participação	99,9999%	99,9999%
Patrimônio Líquido - R\$ mil	20.164	20.163
Resultado do exercício	(5.578)	(581)
Valor contábil investimento inicial	20.163	11
Aumento de investimento	1	9.278
Equivalência Patrimonial-sobre resultado	(5.578)	(581)
Equivalência Patrimonial - sobre resultado ganho participação	-	11

Valor investimento ajustado - R\$ mil 14.586 20.163

Newrealy Empreendimentos Imobiliários Ltda. A participação detida pela Companhia na Newrealy e de 99,9999% das quotas sociais.

IOL - Iteperca On Line Telecomunicações e Informática Ltda. A participação detida pela Companhia na IOL, foi avaliada pelo método da equivalência patrimonial e ajustada até o limite da participação na J.B. Duarte em seu patrimônio líquido, sendo a diferença contabilizada contra provisão para perdas em investimentos. Considerando que as atividades operacionais da IOL não conseguiriam até o momento evoluir de forma a obter resultados positivos, a Companhia decidiu baixar o valor de seus créditos em seus demonstrativos financeiros no final deste exercício. **9 - Instituições Financeiras:** Contratos de empréstimos que se encontram sob judge, atualizados monetariamente com base nos índices estabelecidos pelo TJSP, até a data do encerramento do balanço.

Banco Itaú-Unibanco (vide nota 16) 4.163 3.025
 Banco Rural S/A (vide nota 16) 4.414 5.788
Total 10.577 8.813

10 - Impostos e Contribuições

	31/12/14	31/12/13
INSS a recolher	306	279
IRPJ a recolher	137	129
IRRF a recolher	2.111	1.513
Contribuição social a recolher	816	589
Parlamento - Lei 1194/09	3.580	3.346
Outros	230	205
Total	7.180	6.061

11 - Provisões para Contingências - Não Circulante

	31/12/14	31/12/13
Contingências Trabalhistas (vide nota 16)	4.144	4.568
Contingências Fiscais (vide nota 16)	61.676	55.614
Total	65.820	60.182

12 - Resultado do Exercício: No encerramento do exercício de 2014, os demonstrativos financeiros da Companhia apresentaram um prejuízo de R\$ 10.234.863,41. Nestas condições e em conformidade com o artigo 189 da Lei 6.404/76, fica inviabilizada qualquer distribuição de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio. **13 - Patrimônio Líquido:** No encerramento do exercício de 2014, o Patrimônio Líquido apresentava o valor de R\$ 40.290.241,34. O capital social de R\$ 104.136.767,23 é constituído de 557.477 ações, sem valor nominal, assim distribuídas:

	31/12/2013	31/12/2014
Ações ordinárias	9.291.502	185.830
Acções preferenciais	18.582.348	371.647
Total	27.873.850	557.477

b) Dividendos: De acordo com o previsto no Estatuto Social da Companhia, o dividendo obrigatório é de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com o artigo 202 da Lei 6.404/76. O saldo remanescente será colocado à disposição da assembleia geral que deliberará sobre sua destinação. As ações preferenciais têm prioridade na distribuição de dividendos, que serão no mínimo 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias. O resultado ao final do exercício de 2014 apresenta um prejuízo de R\$ 10.234.863,41; o que é de conhecimento geral, não será possível a distribuição de

internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgação apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis

Despesas/Receitas	2014	2013
Equivalência Patrimonial NEWREALTY	(5.578)	-
Atualização - Contingências Fiscais	(6.061)	-
Atualização - Contingências Trabalhistas	(422)	-
Outros	1.827	-
Total	(10.234)	-

O nível de endividamento da Companhia em 31/12/2014 comparado com o resultado do exercício de 2013 é mostrado no quadro abaixo.

ITEM	RUBRICA	2014	2013
B	Passivo Circulante	18.479	16.171
C	Exigível a L. Prazo	65.820	60.182
D	Soma (A + B)	84.299	76.353
E	Patrimônio Líquido	40.290	42.441
E=C-D	ÍNDICE	2,09	1,80

Observa-se que o endividamento de longo prazo é praticamente todo decorrente de dívida fiscal, reconhecida em nossas Demonstrações Financeiras, que está sendo objeto de contestação junto ao Judiciário, conforme Notas Explicativas. **VII) Índices de Liquidez:** Os índices de liquidez comparados são mostrados abaixo:

Rubricas	2014	2013	2012
Liquidez Geral	1,28	1,26	1,26
Liquidez Corrente	3,15	2,93	2,69

A solvência expressa pelos índices de liquidez geral e corrente pode ser considerada como boa. **IX) Dividendos:** A situação em relação à penhora determinada pela Receita Federal sobre os dividendos do exercício de 2007, aprovados na AGO de 28/04/2008, não sofreu alteração durante o último trimestre de 2014, permanecendo a mesma, apesar dos esforços empreendidos por nossos assessores jurídicos para dirimir esta questão. Conforme o disposto no artigo 189 da Lei 6.404/76 que determina que antes da distribuição de qualquer participação, devem ser deduzidos os prejuízos acumulados, e a provisão para imposto de renda, não vemos perspectivas de distribuição de resultados no curto prazo. Após a realização da AGO de abril de 2014, na qual foram aprovadas as contas relativas ao encerramento de 2013, em que pese a obtenção de um resultado positivo de R\$ 2.352.966,63, houve entendimento que não poderia haver distribuição de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, em conformidade com o disposto no artigo 189 da Lei 6.404/76 que determina que antes da distribuição de qualquer participação, devem ser deduzidos os prejuízos acumulados, e a provisão para imposto de renda. Ao final do exercício de 2014, face ao prejuízo no final do exercício, nenhum valor será proposto como dividendo à AGO a ser definida brevemente. **X) Aumento de Capital:** Em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 22/07/2014, foi deliberada a proposta de Aumento do Capital Social no montante de R\$ 7.525.939,50, passando de R\$ 96.610.827,73 para R\$ 104.136.767,23, totalmente integralizados. Após deliberação, a proposta foi aprovada por unanimidade e a Companhia emitiu Aviso aos Acionistas em 23/07/2014, comunicando a decisão e o início do prazo de preferência de subscrição em 23/07/2014, encerrando-se em 22/08/2014. Os acionistas puderam subscrever até 100% de novas ações de mesma espécie deidas, ao preço de R\$ 0,27. Após encerrado o período de liquidação das sobras e/ou de leilão de sobras, em AGE realizada em 26/09/2014, ocorreu a devida homologação. **XI - Grupamento:** Em reunião do Conselho de Administração de 26/11/2014, foi aprovada a proposição de execução de uma operação de grupamento, a ser encaminhada à AGE, para deliberação. A operação proposta consiste no grupamento de 100 (cem) ações por 1 (uma) nova, para ambas as espécies. Em AGE realizada em 15/12/2014, após deliberação pelos acionistas presentes com quorum de mais de 2/3 dos acionistas, a proposta foi aprovada e solicitada a diretoria que procedesse aos trâmites necessários para sua realização. Ao final da operação, totalmente subscrita, foi definida a AGE de homologação sendo que a sociedade alterou o artigo 5º de seu Estatuto Social como segue: "Artigo 5º - O Capital Social da Companhia é de R\$ 104.136.767,23 (Centos e quatro milhões, cento e trinta e seis mil, setecentos e sessenta e sete reais e, vinte e três centavos), representado por 557.477 (Quinhentos e cinquenta e sete mil, quatrocentos e setenta e sete) ações sem valor nominal, sendo 185.830 (Centos e oitenta e cinco mil, oitocentas e trinta) ações ordinárias e 371.647 (Trezentos e setenta e uma mil, seiscentos e quarenta e sete) ações preferenciais." **XII)**

Despesa/Recetas Operacionais	2014	2013
Honorários da administração	(36)	(56)
Gerais e administrativas	(659)	(757)
Resultado de equivalência patrimonial	(5.578)	(570)
Outras (despesas)/receitas operacionais	(6.780)	(2.780)
Resultado Operacional	(13.053)	(4.163)
Resultado Financeiro	3.494	6.516
Despesas financeiras	(2.162)	(1.048)
Receitas financeiras	5.656	7.564
Resultado antes dos Tributos	(9.559)	2.353
Imposto de renda e contribuição social	(675)	-
Resultado Líquido Do Exercício	(10.234)	2.353
Ações do capital social	557.477	27.873.850
(Prejuízo)/Lucro por ação - R\$ 1,00	(18,36)	0,08

Receitas:	2014	2013
Outras receitas operacionais	291	2.418
Insumos Adquiridos de Terceiros		
Despesas gerais/administrativas	(7.730)	(5.944)
Valor Adicionado Bruto	(7.439)	(3.526)
Valor Adicionado Líquido	(7.439)	(3.526)
Valor Adicionado Transferido	78	6.994
Receitas financeiras	5.656	7.564
Resultado de equivalência patrimonial	(5.578)	(570)
Valor Adicionado Total a Distribuir	(7.361)	3.468
Distribuição do Valor Adicionado: Pessoal	36	67
Administradores	36	67
Impostos, Taxas e Contribuições	675	-
Federais	675	-
Renuneração de Capitais de Terceiros	2.162	1.048
Despesas financeiras	2.162	1.048
Acionistas	(10.234)	2.353
Lucro líquido/(Prejuízo) do Exercício	(10.234)	1.677
Lucro retido - Reserva legal	-	118
Dividendos propostos	-	558
Valor Adicionado Total Distribuído	(7.361)	3.468

Lucro do exercício-R\$ mil	1.569	784	2.353
Quantidade de ações	18.582.348	9.291.502	27.873.850
Resultado por ação-R\$	0,084435	0,084378	0,0844160

Exercício de 2014

	Ações	Ações	Total 2014
Preferenciais Ordinárias	(6.823)	(3.412)	(10.235)
Quantidade de ações	371.647	185.830	557.477
Resultado por ação-R\$	(0,01836)	(0,01836)	(0,01836)

14 - Ajuste de Avaliação Patrimonial: Atendendo as disposições contidas na Instrução CVM nº 469/04 a Cia. optou em manter parte do saldo existente na conta até sua efetiva realização. **15 - Instrumentos Financeiros:** O valor contábil dos instrumentos financeiros registrados no ativo e passivo equivale aproximadamente ao seu valor de mercado. A Cia. não mantém instrumentos financeiros não contabilizados até a data de 31 de dezembro de 2014. **16 - Assuntos Judiciais: a) Contingências Passivas: Fazenda Nacional:** 1 - Em Despacho de 19/05/2008, da Procuradoria da Fazenda Nacional ao Exmo. Sr. Juiz Federal da 6ª Vara Especializada em Execuções Fiscais - São Paulo, informando a existência de débitos fiscais da ordem de R\$ 202 milhões, sendo que, neste despacho, estava sendo executada para fins de cobrança o valor de R\$ 52.117.613,31 atualizado até 31/12/2014 montante em R\$ 61.675.609,17 (R\$ 55.134.313 em 31/12/13). Considerando que através da publicação da Ata de Assembleia Ordinária de 28/04/2008, bem como da publicação dos respectivos Demonstrativos Financeiros referentes ao exercício findo em 31/12/2007, foi apresentado um lucro do qual soberaneamente a Assembleia havia decidido distribuir R\$ 75.829,96 aos seus acionistas, na ocasião, decidiu o Exmo. Sr. Juiz, solicitando que fosse procedida a penhora daquele valor, bem como da reserva para futuros investimentos (conta gráfica), impedindo assim que a J.B. Duarte pudesse cumprir com o estabelecido na Lei 6.404/76 - Artigo 202 e em seu Estatuto Social no artigo 25, item b, sobre a obrigatoriedade de distribuição de um dividendo obrigatório de 25%, após as reservas. A Companhia através de seus assessores jurídicos não tiveram até o momento, sucesso em suas tentativas de desbloquear aqueles recursos e distribuí-los aos acionistas. Também, conforme AGO de 30/04/2010 ocorreu a possibilidade de distribuição de R\$ 34.760,00 na forma de dividendos, porém como os valores a distribuir eram de pequena monta, resolveu aquela assembleia aprovar a retenção daquele valor para futura distribuição. **2 - Sobre a cobrança referente aos Processos de nºs 2005.61.82.005849-9, 2005.61.82.023716-3 e 2005.61.82.032177-0, os Advogados da J.B. Duarte, ingressaram em 13/08/2008, com uma Ação Judicial Declaratória de Inexistibilidade do Ato Declaratório da Dívida Ativa, contra a Fazenda Nacional, demonstrando que dos valores cobrados através da execução e constantes do processo administrativo, originários de autos de infrações de imposição de multas, não haviam sequer sido discutidos no seu mérito na esfera judicial e não tendo fundamento legítimo, assim como outros, encontram-se prescritos e ou foram considerados inconstitucionais, valores esses que se referem aos anos de 1992 a 1994. Sobre o saldo remanescente, cabe informar que a Cia. finalizou as análises jurídicas e ingressou com novas ações judiciais, pois os valores de origem datados do período entre tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações contábeis:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Indústrias J. B. Duarte S/A** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado:** Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cuja apresentação é requerida**